

Ficha de Unidade Curricular

Unidade Curricular	GESTÃO VIÁRIA URBANA
---------------------------	----------------------

Natureza Curricular	Ciências da Especialidade	Área Científica	Civil
----------------------------	---------------------------	------------------------	-------

Ano	2º	Semestre	1º	ECTS	
------------	----	-----------------	----	-------------	--

Horas de Contacto			Horas de Trabalho não Acompanhado	
Tipo de Actividade	Horas Semanais	Total de Horas	Tipo de Actividade	Total de Horas
Ensino Teórico			Estudo	56
Ensino Teórico-Prático	2,5	35	Trabalhos / Trabalhos de Grupo	21
Ensino Prático e Laboratorial			Projecto	
Orientação Tutoria	1,0	14	Avaliação	4
	0,5	7	Outra	3

Total de Horas de Trabalho	140
-----------------------------------	-----

Docentes			
Tipo de Actividade	Nome	Habilitações	Categoria
Ensino Teórico			
Ensino Teórico-Prático	Mário Martins	Mestrado	Prof. Adjunto
Ensino Prático e Laboratorial			
Orientação Tutoria	Mário Martins	Mestrado	Prof. Adjunto
Docente (s) Responsável (eis)	Mário Martins		

Objectivos / Competências

Adquirir conhecimentos e capacidade de compreensão no domínio do funcionamento e gestão das redes viárias em ambiente urbano. Saber conceber e analisar a definição geométrica e o desempenho de cruzamentos prioritários, giratórios e semaforicos isolados. Conhecer metodologias de avaliação de situações de falta de segurança rodoviária em ambiente urbano e intervenções apropriadas.

Conteúdo Programático

Gestão da rede viária urbana
Funções das vias urbanas; Princípios de implementação de uma hierarquização viária e de cruzamentos; Domínio de aplicabilidade e influência da organização espacial das cidades; Problemas de implementação.

Cruzamentos como pontos críticos da rede viária
Cruzamentos prioritários: regras de concepção geométrica, recolha de dados e avaliação de capacidades e demoras; Cruzamentos semaforicos isolados: tipo de soluções, significado operacional dos tempos e demoras, fluxo de saturação e capacidade de uma entrada, princípios na escolha das fases, técnicas de tratamento de conflitos, soluções a tempos fixos e atuadas; Cruzamentos giratórios – rotundas: enquadramento e aplicabilidade das rotundas, regras de concepção geométrica, avaliação de capacidades de entrada.

Segurança Rodoviária Urbana
Intervenções no ambiente rodoviário em meio urbano como forma de corrigir situações de sinistralidade naquele contexto.

Trabalhos Realizados

Será realizado um trabalho prático, em grupos de dois alunos, elaborado ao longo do período (obrigatório).

Metodologias de Ensino

Sessões de exposição de temas a estudar; Aplicação de conhecimentos e compreensão; Realização de julgamento e tomada de decisões; Comunicação; Autoaprendizagem.

Bibliografia e Elementos de Estudo Facultados

Seco, A.J.M., Antunes, A.J.P., Costa, A.H.P. e Silva, A.M.B.: "Princípios Básicos de Organização de Redes Viárias" – Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária – CCDR-N, Dezembro de 2008.

Silva, A.M.B., Seco, A.J.M. e Macedo J.M.G.: "Cruzamentos Prioritários e de Prioridade à Direita" – Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária – CCDR-N, Dezembro de 2008.

Silva, A.M.B. e Seco, A.J.M.: "Rotundas" – Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária – CCDR-N, Dezembro de 2008.

Costa, A.H.P., Seco, A.J.M. e Vasconcelos, A.L.P.: "Sinais Luminosos" – Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária – CCDR-N, Dezembro de 2008.

Seco, A.J.M., Ferreira, S.M.P., Silva, A.M.B. e Costa, A.H.P.: "Segurança Rodoviária" – Manual de Planeamento das Acessibilidades e da Gestão Viária – CCDR-N, Dezembro de 2008.

Marques, J.M.S.: "Engenharia de Segurança Rodoviária em Áreas Urbanas – Recomendações e Boas Práticas" – Prevenção Rodoviária Portuguesa, 2005

T.R.B.: "Highway Capacity Manual – Special Report 209", Transportation Research Board, Washington D. C., 2000.

Método de Avaliação

Trabalho prático, com o peso de **40%** da nota final, cotado para 8 valores (mínimo de 3 valores), [**Nota TP**].

Exame escrito, no final do período, com o peso de **60%** da nota final, cotado para 20 valores [**Nota Ex.**] com 8 valores para a parte teórica (mínimo de 3 valores) e 12 valores para a parte prática (mínimo de 4 valores).

A **Nota Final**, será calculada da seguinte forma:

$$\text{Nota Final} = \begin{cases} \text{Nota TP} + \text{Nota Ex.} \times 0,6 & (\text{se } \text{Nota Ex.} \geq 9,0 \text{ valores, com Mínimos em ambas as partes}) \\ 9 \text{ valores} & (\text{se } \text{Nota Ex.} \geq 9,0 \text{ valores, sem Mínimos a alguma das partes}) \\ \text{Nota Ex.} & (\text{se } \text{Nota Ex.} < 9,0 \text{ valores}) \end{cases}$$

A aprovação requer a obtenção de pelo menos 9,5 valores na Nota Final, devendo Notas Finais superiores a 16 valores ser defendidas em oral (facultativa – a falta implicará a atribuição de uma Nota Final de 16 valores).

Condições de Acesso a Exame

Será admitido a Exame todo o aluno que, reunindo as condições legais, tenha realizado o trabalho prático de grupo, no presente ou nos dois anos letivos anteriores.

Os alunos admitidos a Exame deverão obrigatoriamente fazer a sua inscrição prévia até dois dias antes da data do mesmo (no Moodle). No início do Exame os alunos deverão apresentar um documento de identificação com fotografia.

Condições de Obtenção e Dispensa de Frequência

-

Condições de Melhoria de Classificação

Quem requeira melhoria de classificação realizará o Exame correspondente à época em que se apresentar, cotado para 20 valores, sendo 8 valores para a parte teórica (mínimo de 3 val.) e 12 valores para a parte prática (mínimo de 4 val.). A nota final será calculada pelas regras genéricas, sendo a Nota TP a mesma com que obteve aprovação à disciplina.

Quem tenha realizado o trabalho prático nos dois anos letivos anteriores ao presente, caso pretenda e o manifeste por escrito ao docente da disciplina antes da data limite para entrega desse trabalho, poderá efetuar melhoria da nota obtida nessa componente. Essa melhoria implica a realização integral de novo trabalho prático.

Data	Assinatura do Docente Responsável pela Unidade Curricular
22-Set.-2014	Mário M. A. Antunes